buscar no site...

Feira de Santana, Quarta, 29 de Março de 2017

André Pomponet

Agora querem privatizar os Correios

André Pomponet - 29 de março de 2017 | 08h 42

Querem privatizar a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. É o que já se insinua a partir do noticiário dos últimos dias. O *script* é o mesmo de sempre: primeiro anunciam-se prejuízos milionários – o que não deixa de ser verdade -, em tom de descalabro; depois se afirma que a direção da empresa sempre foi indicada pelos partidos políticos, o que explica esse descalabro. Fica, então, um silêncio calculado no ar: qual a solução para o problema? Privatizar porque, por princípio, a gestão privada é preferível à pública.

Isso ainda não foi dito explicitamente. Mas o terreno está sendo preparado. Ironicamente, é o emedebismo quem se escala para tocar essa jornada redentora – convertendo-se de inveterado penduricalho na administração pública em arauto do redentor liberalismo caipira – como se sobrassem credenciais à legenda para empreitada do gênero.

A semana começou com a notícia de que milhares de funcionários da empresa podem perder seus postos de trabalho. Sorrateiramente, surgiu a insinuação de que não existe jeito; que mesmo com muitos funcionários, falta gente para diversas funções; que os custos com mão de obra são muito elevados; que a indicação política é um câncer que inviabilizou a empresa. E aí fica, pairando no ar, a interrogação sobre o que fazer.

Os próximos desdobramentos podem indicar dois caminhos: a privatização impiedosa, sem choro nem vela, mas com ranger de dentes; ou o jeitinho habitual: enxertar levas de terceirizados na empresa, aproximando-a da lógica radical cada vez mais vigente no Brasil. Viabilizar qualquer destas alternativas vai exigir esforço imenso e – acredito – deve despertar uma reação descomunal dos funcionários da empresa.

Investida ampla

Vá lá que o brasileiro, letárgico, pouco reage aos rijos ataques a seus direitos, ou ao patrimônio coletivo, orquestrados nos últimos meses. Tudo bem que as questões de interesse nacional despertem-lhe, apenas, bocejos. Compreende-se que o mantra da perfeição da gestão privada fincou raízes sólidas sobre suas ideias, limitando outras formas de interpretação. Isso nem é novidade.

Mas, mesmo assim, a velocidade da investida espanta. Direitos trabalhistas, Previdência, terceirização despudorada, reforma do Ensino Médio – sob medida para alvejar os pobres que ingressam na educação superior pelo sistema de cotas -, teto de gastos, mudança nas regras do pré-sal, doação de patrimônio público a multimilionárias empresas privadas, tudo isso veio numa enxurrada só.

Agora é a vez dos Correios. Nenhum país relevante no mundo tem o seu sistema postal totalmente privado, conforme anseiam os emedebistas. Mas aqui, ultimamente,

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Acabou o recreio das le trabalhistas.

Aposentadoria não é ob consequência

Glauco Wanderley

"Parabéns, José Ronald homem que fazia consu posto na hora em que r teto desabou

Itaipava, maior doador Souto, repassava dinheiro da Odebrecht, diz e presidente

André Pomponet

Agora querem privatiza Correios

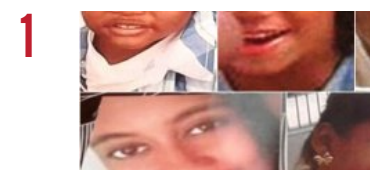
Jogo alimenta sonhos n Abastecimento

Valdomiro Silva

Além de garantir vaga n semifinais do Estadual, fica bem perto do Nord após vencer o Atlântico

Campeonato Baiano: Tr garantidos; três lutam por uma vaga

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Enterrados corpos de jovens carboniza incêndio provocado pelo pai em janeiro

2 APLB desocupa prédio do Ceaf após ve marcarem reunião com Governo Munic

os mais ardorosos profetas do privatismo são, justamente, aqueles que mamaram nas tetas estatais durante décadas. Imagino que essa conversão inusitada constitua parte do pacto de poder, que sustenta a questionável legitimidade do mandatário de Tietê.

Tudo indica que o episódio dos Correios vai integrar os próximos capítulos da triste novela do desmanche do Brasil. Fica a dúvida sobre até quando permanecerá a omissão.

3 Policial aciona PM via WhatsApp e evit ônibus na BR-324

4 Homem morre e mulher fica gravemen após serem baleados no bairro São Joã

5 Rui convoca 500 jovens e comemora F Primeiro Emprego

LEIA TAMBÉM André Pomponet

Jogo alimenta sonhos no Centro de Abastecimento

Manifestações pró-governo fracassaram

Mandatário de Tietê emplaca terceirização